

Memória da Reunião do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente– 24/08/2010

Aos Vinte e quatro dias do mês de agosto de 2010, às 14h00, teve início a reunião para apresentação das propostas de currículo, resultantes das discussões ocorridas nos dias 23 e 24, entre os membros da Comissão eleita para organizar o currículo da 1ª Licenciatura de Pedagogia do Plano de Formação dos Professores, oriundos da IESDE/VIZIVALI. Estavam presentes nessa reunião os representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado da Educação, representantes das Universidades Estaduais, representante da SETI/CES, os Coordenadores das UABs nas Universidades, representante da UNDIME, CEE, UNCME, APP-Sindicato. A Profª Alayde (SUED/SEED) agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião lendo o Of. UFPR 753/10-R, no qual a UFPR declara à Universidade Aberta do Brasil /CAPES e ao Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente que não integrará o processo de oferta da complementação de estudos prevista no Parecer CNE/CES nº 136/2010, pois considera que a proposta de complementação de estudos não se coaduna com os princípios explicitados no Projeto Pedagógico Institucional quanto à formação de professores. A Profª Elizabete(DITEC/SEED) falou sobre a importância de duas questões que deveriam ser submetidas ao Fórum: 1º Para abertura de inscrições, é necessário definir a demanda de vagas, quais IES farão a oferta. E o número de vagas por polo. 2º é necessário submeter ao fórum as propostas de estrutura do curso a ser ofertado pelas IES. Inicialmente a comissão que definiu uma oferta inicial de vagas nos polos, apresenta o estudo realizado. Foram analisadas como referência as inscrições dos alunos IESDE/VIZIVALI no IFPR, considerando apenas aqueles que concluíram os cursos e possuem ensino médio. Esta demanda foi distribuída nas 18 microrregiões da UNDIME, sendo elas: foram identificadas 3 regiões com déficit de oferta de Cursos de Pedagogia, são elas: Curitiba, Pato Branco e Cascavel. A tarefa prioritária do Fórum é a definição das vagas que cada IES poderá ofertar. A UNDIME, através de suas 18 microrregiões, estabeleceu as demandas de vagas, sendo elas: Paranaguá (316), Curitiba (4.070), Lapa (286), Ponta Grossa (897), Jacarezinho (623), Cornélio Procopio (427), Londrina (1.275), Apucarana (386), Maringá (1.000), Paranaíba (601), Umuarama (936), Campo Mourão (1.085), Cascavel (3.436), União da Vitória (465), Pato Branco (1.920), Irati (534), Laranjeiras do Sul (1.034), Pitanga (942), num total de 19.533 vagas. Foram identificadas 3 regiões com déficit de polos para oferta do Curso de pedagogia, são elas a microrregião de Curitiba, Pato Branco e Cascavel. O Fórum propõe a criação de 7 novos polos, sendo eles: 3 na região de cascavel (Cafelândia, Santa Helena e Assis Chateaubriand), 02 na microrregião de Curitiba (Campo Largo, Pinhais), 01 na microrregião de londrina (Tamarana) e 01 na microrregião de Pato Branco(Coronel Vivida). A Profª Maria Luísa(UEM) falou que estes polos devem permanecer, após o encerramento do programa de 1300h, visando atendimento dos professores na formação continuada. A Profª Martha (UEL) disse que a criação do polo de Tamarana foi uma solicitação da Secretária de Educação Municipal, pois a cidade fica a 60km de Londrina e os alunos teriam dificuldades para se deslocar até o polo que fica depois de Londrina para realizar o curso de 1300h. A Profª Elizabete lembrou que as IES estão fazendo um grande esforço para realizar oferta e a criação dos polos diminuiria a concentração nos já existentes. Falou, também, que é preciso pensar no polo como forma de atender a formação continuada. O IFPR afirmou que pode ofertar um curso de 1300h na metodologia atual, porém, as aulas seriam semanais, com conteúdos disponibilizados via satélite, em um dia da semana. A forma como é feita a oferta, hoje, inviabiliza a colocação de 2000 pessoas em um único polo. Foi um esforço conjunto fazer o mapeamento para determinar as regiões onde é necessário a abertura de novos polos e a definição de vagas, definição de prioridades e análise de documentos. O início dos cursos nas IES deverá ocorrer em datas diferentes, em virtude do trâmite interno de cada instituição ser diferente. O Profº Carlos (UNDIME) sugeriu que as IES disponibilizassem as informações sobre o processo de abertura de vagas, para que os interessados possam se inscrever. Ficou definido que o Fórum emitiria uma nota oficial. O Profº Edmilson (CEE) lembrou que o MEC sugeriu o uso do CPF como documento para uma única inscrição na Plataforma Freire, evitando assim as múltiplas inscrições feitas por uma mesma pessoa. Ficou aprovada por unanimidade a

possam se inscrever. Ficou definido que o fórum emitiria uma nota oficial. O Prof^o Edmilson (CEE) lembrou que o MEC sugeriu o uso do CPF como documento para uma única inscrição na Plataforma Freire, evitando assim as múltiplas inscrições feitas por uma mesma pessoa. Ficou aprovada por unanimidade a proposta de indicação para criação dos 7 polos. Com relação a oferta em cada pólo, o Fórum também aprovou o estudo realizado pela comissão, que se encontra em anexo. A Professora Maria Luísa (UEM) falou do Programa Especial de Aproveitamento de Conhecimentos Anteriores, que foi necessário analisar e comparar as grades curriculares das IES envolvidas no programa, para a elaboração de um currículo comum (tronco comum). A Prof^a Yvelise pediu para que fosse evitado o nome da IESDE/VIZIVALI já que o programa de regularização foi resultado de um esforço conjunto das IES, para regularizar a situação dos alunos, criada pela instituição em questão. A Prof^a Yvelise agradeceu o empenho das IES em resolver os problemas dos alunos. A Prof^a Maria Aparecida (UNICENTRO) agradeceu o apoio da presidente do Fórum na resolução da situação dos alunos envolvidos. A Prof^a Hermínia (UEPG) lamentou a falta de compromisso da UFPR, ao abandonar as discussões sobre o programa. A Prof^a Martha (UEL) lembrou da importância das melhorias de infraestrutura dos polos, com os computadores do PROINFO e com a contratação de professores em regime temporário. A Prof^a Elizabete falou da proposta pedagógica que terá um tronco comum, com uma carga horária mínima de 1300h e um tempo mínimo de 18 meses. O documento oficial será encaminhado pelo Fórum, aos órgãos interessados e o processo de inscrição na plataforma estará disponível entre os dias 06 a 30/09. O Prof^o Eurides (UNIOESTE) disse que o parecer do Conselho dá o indicativo que o curso da IESDE/VIZIVALI foi irregular à luz da legislação e, que o programa de 1300h tenta solucionar o problema dos alunos da instituição, que hoje estão em exercício no magistério. O Fórum lembra que de acordo com o parecer do conselho só tem direito a realização do curso os alunos que possuem o ensino médio e cursaram integralmente o curso IESDE/VIZIVALI e decidiu os critérios de classificação para a seleção dos alunos: 1º estar em exercício no magistério na época da realização do curso; 2º estar em exercício no magistério atualmente; 3º Maior tempo de serviço no magistério público; e critério de desempate, maior idade. O Prof^o Edmilson (CEE) votou em contrário ao 2º critério de classificação determinado pelo Fórum que estabelece apenas o exercício no magistério hoje. O Prof^o Eurides (UNIOESTE) falou de duas questões importantes: 1ª O comprometimento da SETI na contratação de professores em serviço temporário para as novas turmas; 2ª A Consulta feita ao MEC, sobre a possibilidade de inscrever alunos fora da plataforma, para completar as novas turmas de segunda licenciatura, previstas para o segundo semestre de 2010, a qual ainda não temos resposta. O Prof^o Edmilson (CEE) pediu o aval do Fórum para incluir na turma do curso regular de pedagogia da UEL Presencial, que conta com 20 alunos, mais 15 professores que ainda não completaram os três anos de exercício mas encontram-se com mais de dois anos. O Fórum fará uma consulta junto MEC sobre esta possibilidade. A Prof^a Marta (UEM) lembrou que o Fórum é soberano para decidir o número mínimo de alunos por turma que deverá ser de 8, a professora Elizabete lembra que estamos aguardando resposta da Capes sobre esta solicitação. A Prof^a Elizabete solicitou que o Fórum envie também uma consulta ao CNE sobre os certificados de validação de estudos emitidos pela ULBRA, tendo em vista o email encaminhado a um professor que este certificado não tem valor. O Professor Edmilson argumenta que não tem necessidade de fazer a consulta, se a data em que o diploma foi carimbado a instituição possuía autorização o diploma tem valor e o professor não precisará fazer o curso complementar. A Prof^a Hermínia falou que a UEPG está ofertando 4 cursos de pós graduação via UAB, que 50% das vagas são destinadas aos professores em exercício e 50% das vagas atenderão a demanda social. A Prof^a Marlei (APP) lembrou da solicitação feita na reunião anterior quanto à necessidade de oficializar o encaminhamento, através do programa de 1300h, da situação dos alunos IESDE/VIZIVALI, hoje atuando como professores, ao tribunal de contas para solucionar questões ligadas às prestações de contas dos municípios. A professora Elizabete encerrou a reunião, cuja ata, lavrada por mim Lilian Mary Alberton, após aprovada, foi assinada pelos presentes.

* Anexo mapa macroregião UNOESTE
* Proposta curricular curso 1300h
* Distribuição vagas por polos UAB

Yvelise
Martha

Luciana
S. P. P.